

A IMPORTÂNCIA DO CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES PARA O MUNICÍPIO DE MACEIÓ - AL E REGIÃO METROPOLITANA

NUNES, K. B.¹; NUNES, A. C. B. T.²

INTRODUÇÃO

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Maceió-AL foi inaugurado em setembro de 2000. Segundo a Lei Municipal 5318/03 (MACEIÓ, 2003) cabe em uma de suas atribuições a prevenção e controle de zoonoses no município, bem como instruir a responsabilidade dos proprietários à manutenção dos animais em condições adequadas de alojamento, alimentação, saúde, higiene e bem-estar, bem como a destinação adequada dos dejetos.

Dentre as suas ações está a de prevenir, reduzir e eliminar as causas de sofrimento aos animais; e preservar a saúde e bem estar da população.

O município de Maceió, no último censo demográfico realizado em 2007 (IBGE, 2008) possui uma população de 896.965 habitantes, que está dividida em 50 bairros, onde Tabuleiro dos Martins e Benedito Bentes, estão concentrados a maior parte da população.

Estima-se que a população canina esteja em torno de 10% da população humana, então, Maceió teria aproximadamente 89.696 cães.

O CCZ de Maceió conta atualmente, no setor de Ações e Controle da Raiva, onde o serviço de ambulatório está inserido, com dez médicos veterinários.

O atendimento ambulatorial funciona nos dias úteis e finais de semana, bem como feriados, com atendimento clínico, vacinação, soroterapia, coleta para realização de testes para leishmaniose, adoção, resgate, bem como orientação da população para o bem estar animal, e conseqüentemente, da população humana, além da realização de cirurgias de esterilização de caninos e felinos.

O objetivo deste trabalho foi determinar as espécies e a quantidade de animais atendidos, bem como a sua origem.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um levantamento no período de 25/10/2005 a 15/12/2007 utilizando-se o livro de registro de atendimento. Foi registrada a espécie atendida, o número de atendimentos e de uma forma geral os bairros que estes animais procediam.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na tabela 1, descreve-se o número de animais atendidos no período de 25/10/2005 a 15/12/2007.

1 – Médico Veterinário - Loteamento Jardim Saúde, s/n, Maceió – AL – Prefeitura Municipal de Maceió

2 – Profª Assistente I -Fazenda São Luiz, s/n, zona rural, Viçosa-AL – Universidade Federal de Alagoas

Tabela 1 Frequência absoluta (f) e relativa (%) das espécies atendidas no ambulatório clínico do Centro de Controle de Zoonoses de Maceió-AL, no período de 25/10/2005 a 15/12/2007.

ESPÉCIE	f	%
Canina	8947	89,08
Felina	829	8,25
Suína	14	0,14
Caprina	14	0,14
Ovina	11	0,11
Eqüina	159	1,58
Asinino	03	0,03
Muar	03	0,03
Bovina	08	0,08
Leporina	20	0,20
Hamster	04	0,04
Ave galinácea	10	0,10
Animais silvestres	22	0,22
TOTAL	10044	100

Observa-se que o número de caninos atendidos neste período foi de 8947, o que corresponde a 9,97% da população canina estimada, superior ao relatado por Velloso (2008), onde 5,7% da população procuraram o serviço de atendimento do CCZ em Passo Fundo - RS.

Em seqüência, observa-se que a espécie felina foi a segunda mais atendida, 8,25 % do total; e em terceiro a eqüina com 1,58% dos atendimentos ambulatoriais.

Dentre os animais silvestres, verificou-se que dos 22 atendidos, eram dois cágados, sete jabutis, dois sagüis, cinco papagaios, cinco pássaros e uma preguiça. Atualmente, o CCZ não dispõe de profissionais especialistas nesta área, sendo os mesmos encaminhados, dependendo do caso clínico, para locais onde encontrem atendimento adequado.

Na tabela 2 encontram-se os bairros de Maceió dos quais a população procurou o atendimento clínico do CCZ. Observa-se que os bairros de Tabuleiro dos Martins e Cidade Universitária foram que tiveram maior porcentual de procura, 42,39% e 24,12%, respectivamente. O CCZ situa-se no bairro de Cidade Universitária e próximo ao Tabuleiro dos Martins, onde devido à proximidade, pode ter influenciando a esta população a uma maior procura.

Verifica-se também que a população pertencente a todos os bairros já procuraram o CCZ, buscando atendimento clínico para seus animais.

Durante esta pesquisa, verificou-se que dentre as cidades da região metropolitana de Maceió, Rio Largo, correspondeu a 80,31% dos atendimentos, dos animais oriundos de outros municípios. Isto denota a importância também do CCZ para os municípios vizinhos. Observou-se também que municípios mais distantes, todavia, por não possuírem atendimento médico veterinário, público ou autônomo, procuraram também o ambulatório do CCZ de Maceió. (Tabela 3)

Tabela 2 Frequência absoluta (f) e relativa (%) dos bairros cuja população procurou atendimento no ambulatório do Centro de Controle de Zoonoses de Maceió-AL, no período de 25/10/2005 a 15/12/2007.

BAIRROS	f	%
Antares	13	0,14
Barro Duro	47	0,50
Bebedouro	77	0,81
Benedito Bentes	573	6,06
Bom Parto	22	0,23
Canaã	13	0,14
Centro	17	0,18
Chã Da Jaqueira	51	0,54
Chã De Bebebouro	12	0,13
Cidade Universitária	2281	24,12
Clima Bom	351	3,71
Cruz Das Almas	29	0,31
Farol	170	1,80
Feitosa	49	0,51
Fernão Velho	22	0,23
Garça Torta	06	0,06
Gruta De Lourdes	31	0,33
Guaxuma	02	0,02
Ipióca	08	0,08
Jacarecica	03	0,03
Jacintinho	96	1,02
Jaraguá	07	0,07
Jardim Petrópolis	70	0,74
Jatiúca	45	0,48
Levada	03	0,03
Mangabeiras	23	0,24
Mutange	03	0,03
Ouro Preto	08	0,10
Pajuçara	17	0,18
Pescaria	02	0,02
Petrópolis	04	0,04
Pinheiro	12	0,13
Pitanguinha	05	0,05
Poço	35	0,37
Ponta Da Terra	01	0,01
Ponta Grossa	36	0,38
Ponta Verde	17	0,18
Pontal Da Barra	02	0,02
Prado	26	0,28
Riacho Doce	11	0,12
Rio Novo	22	0,23
Santa Amélia	48	0,51
Santa Lúcia	210	2,22
Santo Amaro	11	0,12
Santo Dumont	594	6,28
São Jorge	88	0,93
Serraria	192	2,03
Tabuleiro Dos Martins	4008	42,39
Trapiche Da Barra	32	0,34
Vergel Do Lago	50	0,53
TOTAL	9455	100

Tabela 3 Frequência absoluta (f) e relativa (%) dos municípios cuja população procurou atendimento no Centro de Controle de Zoonoses –Maceió – AL, no período de 25/10/2005 a 15/12/2007.

MUNICÍPIOS	f	%
Rio Largo	473	80,31
Satuba	18	3,06
Coqueiro Seco	04	0,68
Santa Luzia do Norte	01	0,17
Messias	20	3,40
Murici	02	0,34
Paripueira	16	2,71
Marechal Deodoro	19	3,22
Barra de Santo Antônio	16	2,71
Branquinha	01	0,17
Pilar	08	1,36
Coruripe	02	0,34
Boca da Mata	01	0,17
Joaquim Gomes	01	0,17
União dos Palmares	03	0,51
Flexeiras	01	0,17
Barra de São Miguel	01	0,17
Cajueiro	01	0,17
Canapi	01	0,17
TOTAL	589	100

CONCLUSÕES

- A espécie canina foi a mais atendida no ambulatório clínico;
- Os bairros de Tabuleiro dos Martins e Cidade Universitária foram os que a população mais procurou o atendimento clínico;
- A população dos municípios da região metropolitana, bem como de outros municípios, procura o Centro de Controle de Zoonoses de Maceió para atendimento ambulatorial de seus animais;
- Estes dados direcionarão a implantação de novas ações sociais para a população atendida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- IBGE **Contagem da População 2007** Disponível em: <www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/contagem2007/contagem_final/tabela1_1_14.pdf> Acesso em 08 de ago de 2008.
- MACEIÓ. Secretaria Municipal de Saúde. Lei Orgânica do Município de Maceió **Lei 5318/03n.** 2003.
- VELLOSO, T. F. **Relatório das Atividades Realizadas no setor de Pequenos Animais no ano de 2007** Disponível em: <www.pmpf.rs.gov.br/sevicos/gera/files/porta/pecuaria_pequenos_animais_4_trimestre_2007.pdf> Acesso em 10 de ago 2008.